

ANA KEYLLA DA FONSECA SOUSA

SIII - Eng. Computação

78

MUITO BOM!

01) ALGORITMO COMPUTACIONAL CORRETO E EFICIENTE O ALGORITMO QUE POSSUI UM NÚMERO DE INSTRUÇÕES FINITA E NÃO AMBIGUAS, QUE EXECUTA CORRETAMENTE TODAS AS INSTÂNCIAS PARA QUAL FOI DESENVOLVIDO. SUA EFICIÊNCIA ESTÁ EM ELE EXECUTAR UMA QUANTIDADE DE INSTRUÇÕES ELEMENTARES ONDE O TEMPO É LIMITADO ~~PELO TAMANHO DO POLINÔMIO~~ ^{POR UM POLINÔMIO} DA ENTRADA. ✓ 1,8

02) B, E

✓ 1,0

04) ALGORITMO DE BUSCA

ENTRADA: LISTA DE n NÚMEROS E UM NÚMERO x

SAÍDA: SE O NÚMERO ESTÁ OU NÃO

PARA $i = 0$ ATÉ $n - 1$

SE $LISTA[i] = x$

DEVOLVA SIM

FIMSE

DEVOLVA 0

3,0

A SUA REGIÃO CRÍTICA SERÁ (SE $LISTA[i] = x$), ANALISANDO ESSA REGIÃO PODEMOS PERCEBER QUE A COMPLEXIDADE TEMPORAL DO ALGORITMO SERÁ $\Theta(n)$. SUA COMPLEXIDADE ESPACIAL É $\Theta(1)$. COMO SUA COMPLEXIDADE TEMPORAL É LIMITADA PELO TAMANHO DO POLINÔMIO DA ENTRADA, LOGO ELE É EFICIENTE. PARA PROVARMOS QUE O ALGORITMO É CORRETO POR INDUÇÃO $x = 0$ E TEREMOS UMA LISTA DE n ELEMENTOS, É FÁCIL VER QUE A LISTA SERÁ PERCORRIDA $n - 1$ VEZES INDEPENDENTE DO VALOR DE n , DEVOLVENDO "SIM" CASO x ESTEJA CONTIDO NA LISTA E "0" CASO NÃO ESTEJA CONTIDO NA LISTA.

03) SUA REGIÃO CRÍTICA ESTÁ EM (SE $a[i] = a[j]$), ANALISANDO A SUA REGIÃO CRÍTICA OBSERVAMOS QUE EXISTEM DOIS LAÇOS "PARA" DE COMPLEXIDADE n , LOGO A COMPLEXIDADE TEMPORAL DO ALGORITMO É $\Theta(n^2)$. SUA COMPLEXIDADE ESPACIAL SERÁ $\Theta(1)$. COMO SUA COMPLEXIDADE TEMPORAL É LIMITADA PELO TAMANHO DO POLINÔMIO DE SUA ENTRADA, LOGO ELE É EFICIENTE. ✓ 2,0